

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Começar um novo ano! 1ª Parte

Ne 8.1-12

Introdução:

Como foram/serão suas celebrações de conclusão e início de ano?

- Amigos, filhos, pais,
- Pernil, peru, camarão, doces
- Dormir tarde, acordar tarde,
- Como foi? Cansado ou satisfeito?

Quanto mais velho se fica, mais as festas ganham, ou perdem suas cores. Para uma criança pequena tudo é festa, para um mais velho torna-se cansativo: esperar até meia noite enquanto poderia estar dormindo, além de que comer tarde complica a saúde.

Pode-se aperfeiçoar a festa, mas até que ponto Deus faz parte da festa? Onde entra Deus nesta equação?

A passagem que vamos estudar hoje é muito significativa também pela coincidência de ocasião.

Poucos dias (4) antes haviam concluído o muro.

Ne 5.15 Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco dias do mês de elul, em cinquenta e dois dias.

Ne 8.1 Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel. 2 Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres e de todos os que eram capazes de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês.

Chega o sétimo mês.

| ANO RELIGIOSO | ANO CIVIL | MÊS HEBRAICO | CORRELATIVO OCIDENTAL | ESTAÇÃO AGRÍCOLA | DATAS ESPECIAIS |
|---------------|-----------|-----------------|-----------------------|--|---|
| 1 | 7 | Nisã | Março/Abril | Colheita de Cevada | 14- Páscoa 21- Primícias |
| 2 | 8 | Zio ou Zive | Abril/Maio | Colheita Geral | |
| 3 | 9 | Sibã ou Sivã | Maio/Junho | Colheita de Trigo Poda das Videiras | 6- Pentecostes |
| 4 | 10 | Tamuz | Junho/Julho | Primeiras Uvas | |
| 5 | 11 | Abe | Julho/Agosto | Uvas, Figs e Olivas | 9- Destruição do Templo |
| 6 | 12 | Elul | Agosto/Setembro | Vindima | |
| 7 | 1 | Tisri ou Etanim | Setembro/Octubre | Aradura | 1- Ano Novo 10- Expição 15/21- Tabernáculos |

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Sétimo mês era também o primeiro mês do calendário civil. Equivale ao nosso 1º de Janeiro, encerrado um ano e iniciado outro.

Era um mês muito importante...

Encerrava e iniciava o ano agrícola e civil

Religião tinha três festas religiosas e neste dia, começava as festas, com o nome de Festa das Trombetas. Esta festa iniciava um período de dez dias, quando começaria o Yom Kippur e a seguir a Festa das Cabanas. Eram festas que começavam com arrependimento e seguiam para o perdão e consagração a Deus.

*Lv 23.24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, ao primeiro do mês, tereis descanso solene, memorial, com **sonidos de trombetas**, santa convocação.*

Rosh Hashaná – cabeça do ano

Afirmção Teológica: As festas haviam sido estabelecidas para que o povo de Deus celebrasse o amor fiel de Deus e renovassem o coração na sua relação com Deus.

A festividade apresenta os elementos a serem considerados em nossas celebrações, de forma a agradarmos ao Senhor.

Se tiver comida, bebida, amigos, etc; temos a festa ideal?

Aa práticas desta festa apontam para práticas que deveriam ser comuns a nós. Considerar nossas festividades à luz das festas instituídas por Deus. Não é o mesmo que replicar. Esta celebração tinha estes contornos naqueles dias.

1º Elemento: Olhar para trás e reconhecer a Bondade de Deus

Virada de ano é oportunidade de olhar para trás, observar o que está acontecendo e reconhecer o que Deus tem feito.

A Festa das Trombetas situava-se em ocasião estratégica. Veja o calendário judeu na terceira coluna.

Veja Calendário, quinta coluna e observe que encerrava a colheita iniciada no primeiro mês.

Sabiam o que haviam recebido de Deus.

Oportunidade de com o coração consciente ir a Deus para agradecer por Suas bênçãos.

Além disto, nesta ocasião, eles podiam agradecer especialmente pela conclusão dos muros. O dia desta celebração era somente quatro dias após a conclusão do muro.

Tanta oposição, dificuldades, ameaças, trabalho duro, etc, mas haviam concluído

O que pode identificar das colheitas de 2018 e que projeto foi concluído?

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Entrou na faculdade, saiu, emprego, família, filhos,

Vamos começar 2019 à luz das festividades daqueles dias, então devemos...

Pessoalmente agradecer

Comunitariamente tornar conhecidas as obras de Deus.

O que...
Colheu
Terminou

2º Elemento: A reunião do povo de Deus

Ne 8. 1 *Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel. 2 Esdras, o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, tanto de homens como de mulheres e de todos os que eram capazes de entender o que ouviam. Era o primeiro dia do sétimo mês.*

Então sabemos, após o período da colheita e imediatamente após a conclusão do muro, era a data de uma festa, ocasião de início do Ano Novo Civil.

Reunião do povo – Eles estavam em suas cidades e vilas e deveriam ir a Jerusalém e todos aqueles que seriam capazes de acompanhar e entender a Lei que seria lida diante do povo.

‘Todo o povo se ajuntou’ soa que haja sido espontâneo, mas não, embora não tenham mencionado, certamente foi orquestrado, tanto o evento, como os preparativos. Como este povo saberia?

Eles tinham um púlpito, palco, na verdade uma torre alta em que pudessem estar ao menos 14 pessoas de onde fosse lida a Lei. Isto foi preparado

Ne 8.4 *Esdras, o escriba, estava num púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.*

Não era no templo a reunião, mas na praça. Há grandes discussões acerca de onde seria, em que espaço, sendo que pode ser dentro ou fora do muro. Uma ocasião tão especial e que teria todos os contornos da fé.

Ne 8.1 *Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel. 4 Esdras, o escriba, estava num púlpito de madeira, que fizeram para aquele fim; estavam em pé junto a ele, à sua direita, Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.*

Veja também que do grupo colocado em posição de evidência, junto com Esdras, nada se fala sobre sua identidade. Se fossem sacerdotes e levitas, certamente seriam identificados, mas não eram.

Podemos localizar alguns destes nomes em outros lugares e não eram sacerdotes.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Fora do Templo e sem sacerdotes em evidência, mas homens de destaque na sociedade, apontava para a não centralidade deste e destes. Era uma reunião para todos e fora
Eles tiveram práticas religiosas.

Ne 8.1 *Em chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça, diante da Porta das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha prescrito a Israel.*

O propósito da reunião começa a ficar evidente: É uma reunião religiosa, sem ser no centro religioso, sem o protagonismo dos sacerdotes... O que acontece?

Nós devemos reunir o povo de Deus. Viver à parte do Corpo de Cristo não é o plano.

3º Elemento: *Bendizer a Deus*

Ne 8.5 *Esdras abriu o livro à vista de todo o povo, porque estava acima dele; abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé. 6 Esdras bendisse ao SENHOR, o grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém! E, levantando as mãos; inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra.*

Esdras atende ao chamado, sobe na plataforma ficando acima do povo, abre o rolo (verso 5) e antes mesmo da leitura (verso 6)...

Esdras apresenta seu louvor e bendizer a Deus, o que não é o mesmo que cantar. Expressar admiração e reconhecimento

Amém – afirmação de anuência com o que Esdras orava. Eles também bendiziam a Deus.

Levantar mãos (forma comum de orar no Antigo Testamento) – senso de necessidade, ou expressão de pureza. Criança que estende os braços para ir ao colo. Podia ser com as palmas voltadas para cima como expressão que estavam vazias para que Deus os suprisse.

Prostraram-se submissão e respeito, adoração e louvor

Fato de não estarem no templo e sem sacerdotes no palco, o centro do evento era Palavra que seria lida, assim reverenciavam o Livro, mas a adoração era a Deus.

Não reverenciaram a comida

Nem se prostraram a pessoas

Nem a ênfase foi em diversão

Perguntas de Aprofundamento do Estudo

1. Olhando para esse ano. Onde você vê a mão bondosa do Senhor atuando?
2. Quando você se reúne com o Senhor como você tem precedido? Quais são os elementos que você traz para esse encontro?

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

3. Onde você entende que deve ser o seu lugar e cultuar ao Senhor?
4. No seu momento com o Senhor o que primeiro você faz? Pedir ou louvar?
5. Onde entra no seu dia a dia bendizer ao Senhor?
6. Sua atitude de bendizer é só decorrente de “coisas boas” que ocorre em sua vida? Ou você tem uma vida de gratidão?